



● Editorial

Cada vez mais o debate público coloca, diariamente, questões sobre o futuro das nossas sociedades. Qual o futuro da Europa? Qual o futuro de Portugal? Qual o futuro do Euro? Na verdade, colocamo-nos mais frequentemente estas questões porque sentimos ser o “nosso” futuro que vemos agora colocado em causa. No entanto, estas mesmas perguntas sempre estiveram na agenda, nomeadamente de uma perspetiva crítica que não questiona apenas o “nosso” futuro mas sim um futuro global; que não questiona apenas o curto-prazo mas pretende refletir sobre um futuro distante; que não questiona o futuro apenas do ponto de vista imediatista, do presente, mas que tem também em conta um legado histórico mais longo; que não questiona o futuro numa perspetiva estritamente financeira mas que questiona o que é o bem-estar, e as suas diferentes vertentes.

O desenvolvimento de um pensamento crítico é um objetivo central das atividades de formação avançada desenvolvidas pelo Centro de Estudos Sociais (CES). A formação avançada, desde sempre um objetivo estratégico do CES, tem vindo a ganhar uma maior expressão, nomeadamente com o desenvolvimento nos últimos anos de um conjunto de Programas de Doutoramento, conjuntamente com diferentes Faculdades da Universidade de Coimbra (FEUC, FDUC, FLUC, IIIUC).

Estão atualmente abertas candidaturas para as novas edições dos Programas de Doutoramento, a iniciar no ano letivo de 2012-2013. No próximo ano letivo iniciam-se novas edições dos Programas de Doutoramento sobre ‘Cidades e Culturas Urbanas’, ‘Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI’, ‘Patrimónios de Influência Portuguesa’, ‘Política Internacional e Resolução de Conflitos’, ‘Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo’ e ‘Território, Risco e Políticas Públicas’ (este último em parceria com as Universidades de Aveiro e de Lisboa). Iniciamos também uma nova parceria, com a Faculdade de Letras, com o Programa de Doutoramento em ‘Estudos Americanos’, com um forte diálogo entre as Humanidades e as Ciências Sociais. Todos estes programas têm entre os seus objetivos centrais o desenvolvimento pelos/as estudantes de uma forte capacidade de reflexão crítica, que lhes permita vir a colocar, antecipadamente, as questões que nos levam por novos caminhos.

Estes programas são a parte mais visível de um conjunto de atividades de formação avançada no CES. O grupo de estudantes de doutoramento, fortemente internacional, dinâmico e interessado, organiza por sua iniciativa a 9 e 10 de Novembro deste ano o III Colóquio de Doutorandos do CES, o qual abriam à comunidade académica em geral, em especial aos/às jovens investigadores/as. A apresentação do trabalho em curso cria assim uma etapa – ou uma estação, na linguagem que procuraram para o título do colóquio (‘Coimbra C – estado de sítio, Estados sem sítio’) – para a reflexão coletiva que os seus trabalhos, e de outros/as investigadores/as, proporcionam.

A organização da *CES Summer Schools* tem também sido um importante espaço de reflexão crítica e de diálogo entre jovens investigadores/as de diferentes países organizado pelo CES. Este ano, a *CES Summer School* será dedicada ao tema “Secularism, Gender and Democracy”, com a participação de um conjunto de reconhecidos especialistas internacionais nesta área. Adicionalmente, em parceria com o Dinâmia’CET, e no âmbito do ciclo de eventos ‘Cities are Us’, organizados ao longo de 2012, será organizada a *Summer School* “Reinventing the City: Participation and Innovation”.

Convido-vos assim a encontrar na Newsletter do CES – *CESemCENA* um conjunto de atividades de formação avançada que esperamos possam vir a contribuir para o desenvolvimento de reflexões críticas sobre os temas emergentes nas sociedades contemporâneas.

Tiago Santos Pereira
Vice-Presidente do Conselho Científico

Conteúdos

Editorial

O pulsar social

Breves

O CES encenou

Dossier Temático:

Observatório sobre Crises
e Alternativas

O CES encenará

Doutoramentos e
formação avançada

Publicações



O pulsar social

observatórios



Observatório Permanente da Justiça Portuguesa

No âmbito de um protocolo celebrado entre o CES e a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto de Luanda, Angola, destacamos a realização de dois trabalhos. O primeiro diz respeito à conclusão do relatório e da proposta de anteprojeto da Lei de Julgados de Paz de Angola. O segundo refere-se à conclusão do relatório e da proposta de anteprojeto da Lei sobre o Acesso ao Direito e à Justiça de Angola. Ambos os trabalhos envolveram a participação ativa de vários investigadores do OPJ, não só na produção dos relatórios e das leis, mas também em diversos painéis e entrevistas realizados em Angola. No que se refere às atividades de formação no âmbito da UNIFOJ decorreram três cursos de formação avançada subordinados aos temas “A Insolvência de Empresas e de Pessoas Singulares” (duas edições) e a “Regulação e Contraordenações” e um Seminário sobre a temática “Linguagem, Argumentação e Decisão Judiciária”. Em maio iniciaram-se as aulas do Curso de Especialização “Gestão e Organização da Justiça”, uma parceria com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com o Conselho Superior da Magistratura.

POLICREDOS.
A Politéia da Diversidade Cultural e Religiosa na Inter-religião



O POLICREDOS organiza um Curso de Verão, subordinado ao tema “Secularism, Gender and Democracy”. O curso decorrerá no CES-Lisboa, entre os dias 4 e 6 de julho, e conta com os seguintes professores: Rajeev Bhargava (Senior Fellow e Diretor do Centro de Estudos para o Estudo do Desenvolvimento das Sociedades, de Delhi), Chia Longman (Lecturer em Estudos de Género e Diversidade, na Universidade de Ghent, Bélgica), Veit Bader (Professor Emérito de Sociologia e de Filosofia Social e Política da Universidade de Amsterdão), Mathias Thaler, Teresa Toldy e Alberta Giorgi. Serão discutidos os temas do secularismo numa perspetiva comparada, do género e governação religiosa e da democracia e pluralismo religioso. Espera-se um momento relevante de debate e partilha de investigações, tanto mais que conta com mais de vinte inscritos de diversas proveniências e de diversas áreas científicas. O POLICREDOS continua, ainda, a preparar o primeiro número da Newsletter, na qual pretende dar um feedback crítico da forma como jornais de diversos países europeus noticiam e equacionam em artigos de opinião os impactos políticos da religião e das instituições religiosas em países europeus.



OBSERVATÓRIO GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA CES

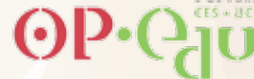
Nos próximos meses o OGIVA dedicar-se-á, principalmente, ao trabalho de campo no âmbito do projeto de investigação “Mulheres, Paz e Segurança e a implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1325 em Portugal”, e à disseminação de resultados de um projeto de investigação terminado recentemente, o “Early Warning Systems: from analysis to action” – através da publicação de working papers. Neste sentido, serão publicados “Youth and Urban Violence in San Salvador, Rio de Janeiro and Praia, Public Policies, Community-based responses and Recommendations” de Carla Afonso, Katia Cardoso, Rita Santos, e Sílvia Roque, e “Women and gun violence. The cases of San Salvador, Rio de Janeiro and Maputo”, de Rita Santos, Sílvia Roque, Sara Araújo e Tatiana Moura. O OGIVA organizará ainda, no início de julho, um seminário com o Major Eliézer, Coordenador de Ensino e Pesquisas da Unidade de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro, sobre a “A trajetória das UPP enquanto política pública de segurança”.



Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais – PEOPLES'

Entre março e junho de 2012, representantes do PEOPLES' foram convidados/as a participar num Seminário Internacional sobre o processo participativo que marcou a construção da nova Constituição da Islândia, no Seminário Internacional sobre Orçamento Participativo na América do Norte, na Rede Nacional dos Orçamentos Participativos em Berlim, e em três eventos do “Subversive Film Festival and Forum” em Zagreb (Croácia), evento geminado com o Festival DEMOCRACINE que o Observatório coorganiza em Porto Alegre entre 13 e 16 de junho. O PEOPLES' também participou, em Lille, nas atividades laboratoriais do projeto EPAT (A Água como Património), coordenado pela Câmara de Comacchio. Esteve envolvido também na organização de 4 eventos da série “Cities Are Us” (sobre alojamento estudantil, acessibilidade e racismo na Universidade, e integração dos migrantes), no colóquio “Rethinking Urban Inclusion: Spaces, Mobilisations, Interventions” e na Summer School “Reinventing the City: Participation and Innovation”, que terá lugar em julho de 2012 em Lisboa, coorganizada com o Dinâmia/CET do ISCTE. Para o Outono o PEOPLES' coorganizará, com a Associação In-LOCO, alguns eventos nos fóruns “Rio+20” (Rio de Janeiro, junho) e “WUF” da ONU (Nápoles, setembro).

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO CES + IIE + CIEF + ULHT



De 21 a 26 de maio, no âmbito do projeto “A Água como Património” (desenvolvido no âmbito do Programa Cultura, financiado pela Comissão Europeia), o OPEDu participou, em Lille, num seminário e num *workshop* destinados a refletir, a partir de um diagnóstico previamente elaborado, sobre intervenções em paisagens fluviais de 4 cidades: Brãila, Coimbra, Comacchio e Lille. A participação dos estudantes de diferentes níveis de ensino, áreas científicas e instituições – já patente na fase de diagnóstico – estendeu-se aos eventos de Lille, onde participaram 8 estudantes e 3 professores portugueses. As propostas resultantes do *workshop* foram apresentadas pelos estudantes em sessão pública, sendo ancoradas em maquetes e painéis alusivos a cada uma das 4 cidades. Até ao final de 2012, a partir do trabalho desenvolvido, a equipa do projeto prepara uma exposição, a realizar nos 4 países participantes, que será tornada pública no início de 2013. Do projeto resultarão igualmente intervenções a promover junto de alunos de escolas secundárias, ao longo de 2013, sobre a importância das paisagens fluviais para as cidades e as relações das comunidades locais com os rios e cursos de água.



OBSERVATÓRIO SOBRE CRISES E ALTERNATIVAS

No dia 16 de abril, em Lisboa, o Observatório sobre Crises e Alternativas foi apresentado publicamente numa sessão que contou com a presença de Boaventura de Sousa Santos, diretor do CES, Manuel Carvalho da Silva, coordenador do Observatório, e Raymond Torres, diretor do Instituto para os Estudos Laborais da OIT. O evento foi também ocasião para uma primeira apresentação do Dicionário das Crises e das Alternativas. Ainda no âmbito das atividades promovidas pelo Observatório realizou-se, a 2 de maio, a conferência *O Futuro da Democracia*, com Tarso Genro, governador do Rio Grande do Sul, Brasil. Foram comentadores da sua alocução António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e Manuel Carvalho da Silva. Sendo um dos objetivos do Observatório participar ativamente no debate público que se trava em torno da interpretação da atual crise e de alternativas de políticas, publicou-se ainda em maio o primeiro Barómetro das Crises, sobre “Desemprego e Emprego” (os próximos dois números abordarão a balança comercial e a execução orçamental). Nos dias 4-5 e 10 de julho realizar-se-ão dois Diálogos do Observatório em que participam investigadores do CES e, respetivamente, sindicalistas e jornalistas, sobre os temas: “Austeridade, Ajustamento Estrutural e Rupturas na Legislação Laboral” e “Comunicar e Discutir Economia e Finança no Espaço Público”.

Breves

O CES encenou

Novos Projetos Aprovados

Título: A Condição Juvenil dos Jovens de Coimbra

Investigadores Responsáveis: Paulo Peixoto, Claudino Ferreira

Agência Financiadora: Câmara Municipal de Coimbra

Título: O Contributo da CITE para a Mudança no Trabalho e Emprego: Análise de um Percurso

Investigadora Responsável: Virgínia Ferreira

Agência Financiadora: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

Título: O Impacto das Políticas de Reagrupamento Familiar em Portugal

Investigadores Responsáveis: Pedro Góis, José Carlos Marques

Agência Financiadora: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

Título: Processos de Admissão e de Integração de Imigrantes Altamente Qualificados em Portugal e a sua Relação com a Migração Circular

Investigadores Responsáveis: Pedro Góis, José Carlos Marques

Agência Financiadora: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

O CES tem abertas, entre 1 e 31 de julho de 2012, candidaturas à **Bolsa Jovens Investigadores 2013**. Este programa consiste na atribuição anual de duas bolsas que visam dar a jovens investigadores/as de países de língua oficial portuguesa a possibilidade de se integrarem por períodos de um mês nas atividades e dinâmicas dos projetos de investigação realizados no Centro, sob orientação de um/a investigador/a sénior.

O Observatório sobre Crises e Alternativas publicou a sua primeira intervenção regular no espaço público, o **Barómetro das Crises**. Trata-se de um boletim informativo que procurará analisar o estado de um conjunto de variáveis “meteorológicas” como o PIB e seus componentes (dados trimestrais), indicadores de atividade económica e de consumo, contas públicas e dívida (pública e externa), desemprego, emprego, prestações sociais, entre outras. O **Barómetro das Crises | n.º 1** analisa a temática do Desemprego e Emprego, identificando e destacando os factos mais salientes: (a) a relação entre a evolução recente do desemprego e do emprego e a recessão económica; (b) a crescente desproteção dos desempregados; (c) a relação entre o aumento do desemprego e a descida dos salários reais médios.

O CES dispõe de um registo de som e imagem de eventos académicos e científicos que pode ser consultado na BN|S, no Canal CES (<http://saladeimprensa.ces.uc.pt/canalces>) e no iTunesU (www.itunes.pt).

- Numa organização conjunta dos programas de Doutoramento “Pós-Colonialismos e Cidadania Global”, “Democracia no Século XXI” e do Projeto ALICE decorreram, entre **março** e **junho** de 2012, os Seminários Avançados **Globalizações Alternativas e a Reinvenção da Emancipação Social** a cargo de Boaventura de Sousa Santos.



A iniciativa procurou, entre outros aspetos, avaliar no conjunto como é que o ‘Sul global’ foi e continua a ser marcado pelo processo de colonização, de forma a lançar as bases de um novo paradigma científico, onde os diferentes saberes terão lugar, todos eles possivelmente relacionados e legitimados por quem a eles recorre e os consagra como forma de poder. A imagens recolhidas ao longo dos seminários podem ser visionadas no canal CES em <http://saladeimprensa.ces.uc.pt/canalces/>

- **Porquê as Epistemologias do Sul?**

9 de março

A Cidadania a partir dos que não são cidadãos

31 de março

Para uma teoria sociojurídica da indignação

17 de abril

- **Desenvolvimento ou autodeterminação?**

18 de maio

Pode o constitucionalismo ser transformador?

25 de maio

Direitos Humanos ou Democratizar a democracia?

1 de junho

- Na atual conjuntura política, económica e social, marcada pela austeridade, novas expressões reivindicativas têm fortalecido os movimentos de descontentamento. Em várias partes do mundo esse amplo movimento traduz-se em formas de reação organizadas que refletem um crescente mal-estar social e que procuram constituir-se como armas carregadas de esperança na mudança. Foi neste contexto que decorreu, no dia **30 de maio** no CES-Coimbra, o seminário **«Que força é essa?!» Manifestações de protesto, democracia e mudança**, incluído no Ciclo Saberes em Diálogo. Esta edição contou com a presença de Alexandre de Sousa Carvalho, Carlos Fraião, Gui Castro Felga, José Manuel Mendes, José Sena Goulão e Raquel Freire.



- Nos dias **15 e 16 de junho** decorreu o 4th CES International Seminar on the Foundations of Economics, que este ano se intitulou *Value Conflict, Decision-Making and Public Action*. O seminário pretendeu clarificar e discutir as contribuições que diferentes tradições teóricas na economia, sociologia, antropologia, psicologia social e filosofia têm dado ao tema da incomensurabilidade, conflitos de valor e valoração. Outro dos objetivos foi identificar e expor assunções normativas de certos processos e instrumentos de tomada de decisão. Foi dada particular atenção às implicações destas matérias na tomada de decisão e ação públicas.



- O que deve ser feito com um passado recente repleto de vítimas, criminosos, corpos secretamente enterrados, medo arreigado e recusa oficial? Deverá este passado ser exumado, preservado, reconhecido ou desculpado? Como pode uma nação de inimigos formar uma união, antigos adversários reconciliados, no contexto de uma história tão violenta e, muitas vezes, de feridas ainda por sarar? O que deverá ser feito com milhares de criminosos ainda em liberdade? E como pode

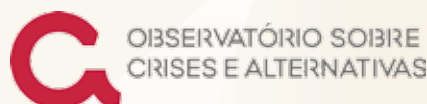


um novo governo impedir que tais atrocidades sejam perpetradas no futuro? O Ciclo de filmes e conferências **Processos de Memória Política: Em Diálogo Roménia e Portugal** decorreu entre **19 e 22 de junho** e tentou responder a estas perguntas da perspetiva de dois países que, no século XX, passaram por ditaduras: Portugal e Roménia. Através de conversas entre historiadores e politólogos criou-se um diálogo produtivo entre as duas experiências históricas.

Dossier Temático



Observatório sobre Crises e Alternativas



“Em tempos como este, o contributo dos intelectuais, dos académicos e investigadores, deitando mão de uma ciência social interventiva, emancipatória, ao serviço dos cidadãos, da justiça social e de uma vida decente, é absolutamente imprescindível”, M. C. Silva

“Como os outros observatórios do CES (sete ao todo), é uma ponte entre a comunidade e o saber científicos, por um lado, e as cidadãs e os cidadãos e suas organizações e movimentos, por outro”, B. S. Santos

“(…) um fórum como este se pode converter numa instituição fundamental para pensar, investigar e propor alternativas, fomentar o diálogo e alertar para os riscos sociais, evitando que apenas se fale de défice fiscal e financeiro e não de défice social”, R. Torres

[Das intervenções na apresentação pública do Observatório, a 16 de abril 2012]

O Observatório sobre Crises e Alternativas, criado em colaboração com o Instituto para os Estudos Laborais da Organização Internacional do Trabalho (INST-OIT), tem como objetivo central acompanhar o desenvolvimento da(s) crise(s) nas suas várias dimensões e manifestações em Portugal, tornando mais precisos a sua caracterização e diagnóstico. Neste sentido, procurará acompanhar as políticas, quer quanto aos objetivos e meios mobilizados, quer quanto aos resultados expectáveis ou observáveis, contribuindo para a identificação de respostas e para o alargamento do leque de alternativas em consideração no debate público.

A criação do Observatório visa, ainda, melhorar as relações entre a investigação académica e as discussões quanto às medidas de política mais eficazes no combate às crises. Um maior envolvimento da investigação universitária na análise e debate tendentes à formulação de políticas constitui, no contexto atual da(s) crise(s), um imperativo de cidadania dos académicos. Ao mesmo tempo é uma pré-condição para a melhoria de qualidade do debate público e para o reforço da capacidade deliberativa das instituições democráticas.

São quatro os domínios em que se desenvolverá o trabalho do Observatório:

1. Estudo das relações entre finança e economia nas escalas nacional, europeia e global e o modo como afetam a vida das famílias, a atividade das empresas e a evolução das economias nacionais;
2. Estudo das dinâmicas no mundo do trabalho – com especial relevo para a investigação dos processos de reconversão e fragmentação das relações laborais, o desequilíbrio de poderes, o respeito pelo trabalho digno;



3. Estado Social e políticas sociais – com particular enfoque no acesso à provisão pública e na qualidade dos serviços públicos, garantes dos mais básicos direitos sociais (na saúde, na educação, na habitação, na justiça, entre outros) e nos processos de produção e agravamento das desigualdades sociais;
4. Estado, governação e democracia – com prioridade à investigação sobre o exercício da governação no plano socioeconómico e a qualidade da deliberação e tomada de decisão pública (democraticidade, transparência, participação) às escalas local, nacional, europeia e global.

Propondo-se realizar uma intervenção regular e sistemática no espaço público, o Observatório sobre Crises e Alternativas realizará, por um lado, um conjunto de atividades de promoção e qualificação do debate, para públicos mais ou menos especializados, e, por outro lado, difundirá, através de diferentes meios, uma série de análises nos domínios prioritários acima identificados. Serão análises conjunturais, como as que se refletirão no Barómetro das Crises, e temáticas, tipicamente dos Cadernos do Observatório, que se verterão posteriormente num relatório anual.

O Observatório tem vindo a produzir e a planear ativamente intervenções nestas duas dimensões. Publicou a 25 de maio o seu primeiro **Barómetro das Crises**, sobre a temática do desemprego e do emprego. A partir da análise dos resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2012, do INE, analisou-se a relação entre a evolução do desemprego e do emprego e a recessão económica, a crescente desproteção dos desempregados e a relação entre o aumento do desemprego e a descida dos salários. Os próximos números do Barómetro das Crises – boletim que pretende, precisamente, analisar o andamento de um conjunto de variáveis “meteorológicas” – focar-se-ão na balança comercial e na execução orçamental.

No âmbito das atividades de promoção do debate, realizar-se-ão durante o mês de julho dois **Diálogos do Observatório**, desenvolvidos em parceria com algumas das organizações sindicais que apoiam, enquanto doadores, o Observatório. O primeiro terá lugar a **4 e 5 de julho**, em torno da discussão das questões da “Austeridade, Ajustamento Estrutural e Rururas na Legislação Laboral”. Será um debate aberto entre economistas, sociólogos e sindicalistas, colocando em diálogo conhecimentos diversos e dispersos para uma melhor compreensão das lógicas subjacentes às políticas que colocam Portugal a servir de laboratório, em particular o modo como as reconfigurações da legislação laboral se articulam com o conjunto das políticas de austeridade, e de “ajustamento estrutural”.

No segundo Diálogo do Observatório, que se realizará a **10 de julho**, será debatida a temática “Comunicar e Discutir Economia e Finança no Espaço Público” entre investigadores do CES e jornalistas. Pretende-se discutir questões como as da democracia, do pluralismo, do rigor e da qualidade da comunicação, tendo presente as acrescidas responsabilidades dos académicos, que intervêm publicamente, e dos jornalistas económicos e dos que tratam a política e as questões sociais, num contexto em que a economia e as finanças ganham saliência pública.

Articulada com este segundo Diálogo está a organizar-se, para o último trimestre de 2012, uma ação de **formação avançada** orientada para profissionais e estudantes do jornalismo sobre estas e outras questões que se mostrarem prementes.

O Observatório é financiado, na fase inicial da sua atividade, por uma rede de doadores em moldes que, tendo por referência o modelo tripartido da OIT, garantam a sua viabilidade e salvaguardem as indispensáveis condições de independência e autonomia.

O CES encenará



Colóquio Internacional

Systems of History: George Kubler's Portuguese Plain Architecture

7 de setembro de 2012

9.30-11.00 Keynote Speaker:

Thomas Reese, University of Tulane

11.30-13.30 Session 1

15.00-17.00 Session 2

18.00-19.30 Keynote Speaker:

Thomas da Costa Kaufmann, University of Princeton

Organização: Eliana Sousa Santos, pós-doutoranda, Núcleo de Estudos sobre Cidades, Culturas e Arquitetura



Viver Melhor é Preciso!

Ciclo de filmes e debate sobre a crise ecológica e as alternativas

Entre **abril e novembro de 2012** a Oficina de Ecologia e Sociedade do CES e o Grupo Transição de Coimbra apresentam este ciclo que pretende oferecer um olhar sobre o que podemos fazer e já está a ser feito para sair da crise ecológica, construir formas de convivência social mais sustentáveis e viver melhor. A crise ecológica não nos deixa dormir: mudanças climáticas, “desastres naturais”, insegurança alimentar, contaminação do ar, da água e do solo, perda de biodiversidade, riscos para a saúde pública... Tudo isto leva-nos a olhar

para o ambiente com preocupação e desconfiança sobre o futuro. Mas nem tudo está perdido! Existem alternativas e pessoas a desenvolvê-las com empenho, criatividade e alegria. A próxima sessão decorrerá a **13 de setembro**, com o visionamento de *Carbon Connection* (realização de Heidi Bachram,



Tamra Gilbertson, Ellen Southern, Zoe Young, & people of Sao Jose do Buruti and Grangemouth).

A terceira sessão da atividade Café com Livros decorrerá no dia **20 de setembro**, pelas 21h30 na Biblioteca Norte/Sul do CES e encontra, nesse espaço simbólico, o local mais apropriado e acolhedor para conversar com os/as convidados/as que nos vêm satisfazer a curiosidade sobre os livros que marcaram as suas vidas.



Biografias Desenhadas: Histórias de Vida aos Quadrinhos

26 de setembro 2012

O registo biográfico tem vindo a ganhar uma enorme popularidade na banda desenhada (BD). O propósito deste Saberes em Diálogo é usar a crescente produção de BD de registo biográfico como modo de pensar a individualização dos olhares sobre o mundo. As Biografias Desenhadas, diferentes das que não têm imagem pelas especificidades do meio, mas que

se inserem numa mesma tendência geral, são o ponto de partida para uma discussão que incide tanto sobre aquilo que a BD tem de particular, quanto sobre o que este meio retira dos imaginários mais vastos em que se inscreve.

Colóquio Internacional sobre o Ensino do Projeto de Arquitetura 27 – 29 de setembro de 2012

O objetivo do colóquio “Ensinar pelo Projeto” é debater os caminhos que têm sido trilhados pelo primeiro ciclo de estudos, e perspetivar formas de melhoria desse ensino, considerando as três questões expostas:

- definição de métodos e identificação de experiências de ensino, sobretudo de Projeto de Arquitetura no primeiro ciclo de estudos,
- estabelecimento de algumas balizas conceptuais que permitam configurar as aptidões que nesse final de ciclo os alunos deverão ter,
- definir o papel concreto que cada ano curricular da disciplina de Projeto, como disciplina de síntese de conteúdos, deverá ter nesse primeiro ciclo de estudos.

Comissão Científica

Paulo Providência, CES/DARQ
Elizabeth Hatz, KTH Stockholm
Florian Beigel, London Met University
Willemijn Wilms Floet, TU Delft

Comissão Organizadora

Paulo Providência, CES/DARQ
Gonçalo Canto Moniz, CES/DARQ
Paulo Peixoto, CES OREdu

Doutoramentos e Formação Avançada

Summer School Reinventing the City: Participation and Innovation

Ayca Ince, Boaventura de Sousa Santos, Erik Swyngedouw, Gautam Bhan, Giovanni Allegretti, Isabel Guerra, Joan Subirats, José Manuel Mendes, Nancy Duxbury, Norbert Kunz, Teresa Caldeira, Vanessa Sousa, Yves Cabannes

2 - 7 de julho de 2012, Dinâmia'CET, ISCTE - IUL (Lisboa)



Esta *Summer School* tem como objetivo aprofundar a reflexão sobre as potencialidades e os limites dos novos processos em curso projetados para o repensar do espaço público urbano e a recriação de espaços de responsabilidade partilhada – precursores de novas formas de democratização política que poderá

ser mais participativa, mais inclusiva e mais sustentável do ponto de vista ambiental. Procura ser um ponto de encontro para trocas e intercâmbios. Em primeiro lugar, valorizando o intercâmbio e aprendizagem entre as perspetivas do Norte e do Sul. Em segundo lugar, valorizando o intercâmbio entre académicos, ativistas urbanos e personalidades públicas.

Ao longo da formação a questão da participação dos cidadãos na construção de projetos e políticas públicas estará presente de forma transversal. A *Summer School* propõe-se a descobrir novos métodos, estratégias e ferramentas através das quais estão a ser reinventadas práticas de participação urbana, quer na área metropolitana de Lisboa – o que estimulará o debate, ancorando as discussões em experiências reais – quer noutros territórios dos quais são originários os/as oradores/as e participantes no evento.

CES Summer School Secularism, Gender and Democracy

Alberta Giorgi, Chia Longman, Mathias Thaler, Rajeev Bhargava, Teresa Toldy e Veit Bader

4 - 6 de julho de 2012, CES-Lisboa



A *CES Summer School* tem como tema, em 2012, a relação contenciosa entre religião e política e o impacto desta relação nas questões de género. Sem dúvida que a religião assume um papel importante nas sociedades contemporâneas: a questão do multiculturalismo, da migração e os debates bioéticos, entre demais questões, colocam a religião no cerne da esfera pública, exigindo assim uma redefinição das teorias clássicas sobre secularismo. Hoje em dia, a separação entre religião e política está a ser posta em causa mais ou menos radicalmente, assim como o significado e a essência da democracia. Este interesse revigorado sobre questões de secularismo e democracia pode ser observado, por exemplo, nas recentes obras de Talal Asad, José Casanova, Jürgen Habermas, Saba Mahmood, Tariq Modood e Charles Taylor.

No que respeita à metodologia de ensino, esta *CES Summer School* fundamenta-se na ideia de que apenas um diálogo produtivo entre o corpo docente e os participantes poderá promover a prosperidade do conhecimento democrático. Deste modo, cada um dos três dias da atividade consistirá numa sessão matinal, com apresentações interativas por parte dos formadores, e de uma sessão à tarde, com apresentações individuais dos participantes. Assim, estes terão a oportunidade única de participar em debates críticos com os formadores e de apresentar os seus próprios projetos de investigação. Os formadores apresentarão contribuições originais para o tema em questão e comentarão as apresentações de cada participante.

No que respeita à metodologia de ensino, esta *CES Summer School* fundamenta-se na ideia de que apenas um diálogo produtivo entre o corpo docente e os participantes poderá promover a prosperidade do conhecimento democrático. Deste modo, cada um dos três dias da atividade consistirá numa sessão matinal, com apresentações interativas por parte dos formadores, e de uma sessão à tarde, com apresentações individuais dos participantes. Assim, estes terão a oportunidade única de participar em debates críticos com os formadores e de apresentar os seus próprios projetos de investigação. Os formadores apresentarão contribuições originais para o tema em questão e comentarão as apresentações de cada participante.

Programas de Doutoramento

Edição 2012-2013

- Cidades e Culturas Urbanas
- Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI
- Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais
- Patrimónios de Influência Portuguesa
- Política Internacional e Resolução de Conflitos
- Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo
- Território, Risco e Políticas Públicas

Pós-doutoramentos

Catarina Almeida Marado

Doutoramento em Arquitetura, Universidade de Sevilha, Espanha

Projeto: Sistemas Urbanísticos Portugueses de Matriz Conceitual

Cláudia Pato de Carvalho

Doutoramento em Sociologia, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Rede de Cidades: Incubação Artística e Translação de Conhecimento

Cristiane de Souza Reis

Doutoramento em Sociologia, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Uma análise sobre a Vulnerabilidade Social e o Risco da Infância e a Juventude Perigosa: Risco para quem?

Fernando Martínez Cabezedo

Doutoramento em Filosofia do Direito, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Vivian Fernández-Dávila Urquidí

Doutoramento em Sociologia, Universidade de São Paulo, Brasil

Projeto: Descolonização na América Latina e os Estados Plurinacionais

Cursos de formação

A Questão da Democratização do Direito e da Justiça: o Contributo do Espaço

Coordenação: Tiago Castela, Patrícia Branco
14, 15, 22, 23 de setembro de 2012, CES-Coimbra

Passados

A Partilha das Responsabilidades Parentais: a Lei e a Prática

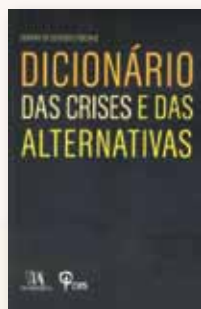
Coordenação: Paula Casaleiro, Patrícia Branco
25 de maio de 2012, CES-Coimbra

Insolvência de Empresas e Pessoas Singulares

Coordenação: Catarina Frade (CES/OPJ); José Miguel Branco (SMMP); Teresa Garcia (ASJP)

11, 12, 18, 19 de maio de 2012, FEUC

Publicações



ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados.

Diretor | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Patrícia Branco

Apoios |



Revista Crítica de Ciências Sociais

Número 93

Modelos de vulnerabilidade social a desastres
David Alexander

Complexidade, processos de vulnerabilização e justiça ambiental: Um ensaio de epistemologia política

Marcelo Firpo de Souza Porto

A ciência da vulnerabilidade: Modelos, métodos e indicadores

Susan L. Cutter

Prevenção de riscos na União Europeia: O dever de tomar em consideração a vulnerabilidade social para uma protecção civil eficaz e justa

Alexandra Aragão

A vulnerabilidade social aos perigos naturais e tecnológicos em Portugal

José Manuel Mendes, Alexandre Oliveira Tavares, Lúcio Cunha e Susana Freiria

O risco não percebido para as zonas costeiras da Europa: Os tsunamis e a vulnerabilidade de Cádiz, Espanha

Jörn Birkmann, Korinna Von Teichman, Torsten Welle, Mauricio González e Maitane Olabarrieta

Percepção dos riscos naturais e tecnológicos, confiança institucional e preparação para situações de emergência: O caso de Portugal continental

Alexandre Oliveira Tavares, José Manuel Mendes e Eduardo Basto



e-CES Publicações



www.ces.uc.pt/e-cadernos

Número 12

Outras Áfricas – Heterogeneidades, (des)continuidades, expressões locais

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/

377 - (Des)articulação nas abordagens ao terrorismo: o caso UE-Rússia

Maria Raquel Freire